

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.577
Preferenciais	54.794
Total	93.371
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.586.611	1.573.714
1.01	Ativo Circulante	78.358	84.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	17
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.886	38.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.886	38.325
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	57.886	38.325
1.01.06	Tributos a Recuperar	238	927
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	238	927
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.216	45.335
1.01.08.03	Outros	20.216	45.335
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	19.779	19.484
1.01.08.03.07	Demais ativos	433	62
1.01.08.03.08	Redução de capital a receber	4	25.789
1.02	Ativo Não Circulante	1.508.253	1.489.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.611	19.509
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.557	18.485
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.557	18.485
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.054	1.024
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	1.054	1.024
1.02.02	Investimentos	1.487.639	1.469.598
1.02.02.01	Participações Societárias	1.487.639	1.469.598
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.486.661	1.468.620
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	978
1.02.03	Imobilizado	1	1
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1	1
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.586.611	1.573.714
2.01	Passivo Circulante	48.214	44.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.057	2.150
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.057	2.150
2.01.02	Fornecedores	544	238
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	544	238
2.01.03	Obrigações Fiscais	190	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	190	106
2.01.03.01.02	Tributos correntes a recolher	190	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.804	33.491
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.804	33.491
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.804	33.491
2.01.05	Outras Obrigações	8.619	8.635
2.01.05.02	Outros	8.619	8.635
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.194	8.194
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.09	Demais obrigações	268	284
2.02	Passivo Não Circulante	99.633	99.702
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.268	91.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	91.268	91.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	91.268	91.268
2.02.02	Outras Obrigações	2.987	3.056
2.02.02.02	Outros	2.987	3.056
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	105	144
2.02.02.02.05	Demais Obrigações	2.882	2.912
2.02.04	Provisões	5.378	5.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.378	5.378
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.100	5.100
2.03	Patrimônio Líquido	1.438.764	1.429.392
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	7.832	6.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-3.658
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	6.950	9.281
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	491.525	496.329
2.03.04.01	Reserva Legal	69.265	69.265
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.769	5.769
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	351.897	356.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.666	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	128.098	133.635
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.639	8.919

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	643	551
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37	-258
3.03	Resultado Bruto	606	293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.392	1.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.634	-3.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-127
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.024	5.496
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.998	1.994
3.06	Resultado Financeiro	-2.806	-3.731
3.06.01	Receitas Financeiras	1.657	1.412
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.463	-5.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.192	-1.737
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.192	-1.737
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.192	-1.737
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17360	-0,00180
3.99.01.02	PN	0,17360	-0,00180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17240	-0,00190
3.99.02.02	PN	0,17240	-0,00190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	16.192	-1.737
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-354	-2.665
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-354	-2.665
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.838	-4.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.662	-2.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.549	-2.218
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	16.192	-1.737
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	4.312	4.910
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-29	-24
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-24.024	-5.496
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	0	16
6.01.01.07	Perdas em processos judiciais	0	113
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.113	-250
6.01.02.01	Contas a receber	0	28
6.01.02.02	Tributos	-313	-356
6.01.02.03	Fornecedores	247	140
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	-1.070	-75
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	23	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.825	2.465
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	0	-120
6.02.02	Recebimento de redução de capital nas investidas	25.786	0
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	-19.961	2.585
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.162	0
6.03.02	Transações com partes relacionadas	-16	0
6.03.03	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-1.146	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17	19
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.505	496.329	0	142.554	1.429.392
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.505	496.329	0	142.554	1.429.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.658	-4.804	0	0	-1.146
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.658	-4.804	0	0	-1.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.192	-354	15.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.192	0	16.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-354	-354
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-354	-354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.331	0	1.474	-4.463	-5.320
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-5.078	-5.078
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.331	0	0	0	-2.331
5.06.06	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	615	615
5.06.07	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	1.474	0	1.474
5.07	Saldos Finais	784.004	7.832	491.525	17.666	137.737	1.438.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.737	-2.665	-4.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.737	0	-1.737
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.665	-2.665
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.665	-2.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	181	0	469	99	749
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	181	0	0	0	181
5.06.09	Outros efeitos/ variações PL controladas	0	0	0	0	99	99
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469
5.07	Saldos Finais	784.004	9.956	498.763	-1.268	131.782	1.423.237

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	751	639
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	750	642
7.01.02	Outras Receitas	1	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.319	-2.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-412	-104
7.02.04	Outros	-1.907	-2.235
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.568	-1.700
7.04	Retenções	0	-113
7.04.02	Outras	0	-113
7.04.02.02	Perdas em processos judiciais	0	-113
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.568	-1.813
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.681	6.908
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.024	5.496
7.06.02	Receitas Financeiras	1.657	1.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.113	5.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.113	5.095
7.08.01	Pessoal	2.978	1.347
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.442	1.113
7.08.01.02	Benefícios	209	189
7.08.01.03	F.G.T.S.	327	45
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	557	343
7.08.02.01	Federais	510	302
7.08.02.03	Municipais	47	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.386	5.142
7.08.03.01	Juros	4.386	5.142
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.192	-1.737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.192	-1.737

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.203.366	5.403.744
1.01	Ativo Circulante	595.789	851.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	156.909	186.472
1.01.02	Aplicações Financeiras	258.796	464.868
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	258.796	431.809
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	256.495	428.492
1.01.02.01.04	Investimento em ação	2.301	3.317
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	33.059
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	33.059
1.01.03	Contas a Receber	123.595	154.497
1.01.03.01	Clientes	90.085	110.402
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.510	44.095
1.01.04	Estoques	6.149	5.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.741	24.678
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.741	24.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.599	15.430
1.01.08.03	Outros	27.599	15.430
1.01.08.03.07	Demais ativos	20.751	14.349
1.01.08.03.10	Redução de capital a receber	4	0
1.01.08.03.11	Stock Option	6.844	1.081
1.02	Ativo Não Circulante	4.607.577	4.552.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	405.736	363.635
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	6.453
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	33.724	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	33.724	0
1.02.01.03	Contas a Receber	80.206	84.668
1.02.01.03.01	Clientes	14.012	16.737
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.194	67.931
1.02.01.06	Tributos Diferidos	145.465	129.654
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	145.465	129.654
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	124.761	120.484
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.322	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	13.177	13.457
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.262	107.027
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.580	22.376
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.175	5.057
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	13	13
1.02.01.09.14	Demais ativos	13.876	14.790
1.02.01.09.16	Dividendos e Juros sobre capital próprio	2.516	2.516
1.02.02	Investimentos	4.078.475	4.064.262
1.02.02.01	Participações Societárias	44.081	41.373
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	28.665	26.477
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.416	14.896
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.034.394	4.022.889
1.02.03	Imobilizado	22.947	23.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.947	23.355

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.04	Intangível	100.419	101.182
1.02.04.01	Intangíveis	100.419	101.182
1.02.04.01.07	Outros	11.667	7.197
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.12	Intangível em formação	583	5.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.203.366	5.403.744
2.01	Passivo Circulante	397.953	459.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.966	29.500
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.966	29.500
2.01.02	Fornecedores	12.016	11.759
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.016	11.759
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.059	19.939
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.059	19.939
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.570	12.400
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.489	7.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.545	359.085
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.545	359.085
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.545	359.085
2.01.05	Outras Obrigações	39.367	39.532
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10	313
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10	313
2.01.05.02	Outros	39.357	39.219
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.223	27.093
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.09	Demais obrigações	10.769	10.761
2.02	Passivo Não Circulante	1.994.687	2.159.945
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.842.009	2.005.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.842.009	2.005.720
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.842.009	2.005.720
2.02.02	Outras Obrigações	22.518	28.952
2.02.02.02	Outros	22.518	28.952
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	911	1.252
2.02.02.02.13	Demais obrigações	21.607	27.700
2.02.03	Tributos Diferidos	109.162	104.299
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	109.162	104.299
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	107.121	101.909
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	2.041	2.390
2.02.04	Provisões	20.998	20.974
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.998	20.974
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.062	2.930
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.620	5.728
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.810.726	2.783.984
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	7.832	6.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-3.658
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	6.950	9.281
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	491.525	496.329
2.03.04.01	Reserva Legal	69.265	69.265

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.769	5.769
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	351.897	356.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.666	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	128.098	133.635
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.639	8.919
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.371.962	1.354.592

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.618	160.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.474	-50.025
3.03	Resultado Bruto	115.144	110.602
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.714	-21.063
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.342	-24.544
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.804	12.229
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.371	-3.678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	195	-5.070
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.430	89.539
3.06	Resultado Financeiro	-45.804	-62.525
3.06.01	Receitas Financeiras	20.475	26.862
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.279	-89.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.626	27.014
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.190	-12.272
3.08.01	Corrente	-12.914	-13.997
3.08.02	Diferido	7.724	1.725
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.436	14.742
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.436	14.742
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.192	-1.737
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.244	16.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17360	-0,00180
3.99.01.02	PN	0,17360	-0,00180
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17240	-0,00190
3.99.02.02	PN	0,17240	-0,00190

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.436	14.742
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-358	-3.358
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-358	-3.358
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.078	11.384
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.838	-4.402
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.240	15.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.374	-14.309
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.824	143.505
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	46.626	27.014
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	97.192	86.239
6.01.01.03	Depreciação e amortização	26.495	28.481
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	3.549	1.939
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-54	-47
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-195	5.070
6.01.01.11	Receitas diferidas	-7.112	-8.332
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	-677	3.028
6.01.01.15	Perdas em processos judiciais	0	113
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.137	-47.345
6.01.02.01	Contas a receber	19.494	16.553
6.01.02.02	Estoques	-748	-1.718
6.01.02.03	Tributos	3.351	387
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	-7.294
6.01.02.05	Fornecedores	197	6.281
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-9.366	-8.744
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	12.377	-52.810
6.01.02.10	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	-168	0
6.01.03	Outros	-117.587	-110.469
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-105.200	-97.605
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-12.387	-12.864
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	131.515	56.070
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-40.809	0
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-4	-77.630
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	172.328	133.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-234.452	-39.126
6.03.01	Captações líquidas de custos	0	175.000
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-210.356	-213.803
6.03.03	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-23.774	0
6.03.04	Aumento (Redução) de Capital	-306	0
6.03.05	Transações com partes relacionadas	-16	-323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.563	2.635
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	186.472	132.881
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156.909	135.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.505	496.329	0	142.554	1.429.392	1.354.592	2.783.984
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.505	496.329	0	142.554	1.429.392	1.354.592	2.783.984
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.658	-4.804	0	0	-1.146	-11.134	-12.280
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.658	-4.804	0	0	-1.146	-11.134	-12.280
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.192	-354	15.838	25.240	41.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.192	0	16.192	25.244	41.436
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-354	-354	-4	-358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-354	-354	-4	-358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.331	0	1.474	-4.463	-5.320	3.264	-2.056
5.06.04	Exercícios de opção de ações	0	0	0	0	0	0	6.214	6.214
5.06.05	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-5.078	-5.078	0	-5.078
5.06.06	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	32	32
5.06.07	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-2.331	0	0	0	-2.331	0	-2.331
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	615	615	0	615
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	0	0	-2.880	-2.880
5.06.10	Varição de participação em dividendos	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.06.11	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	1.474	0	1.474	-100	1.374
5.07	Saldos Finais	784.004	7.832	491.525	17.666	137.737	1.438.764	1.371.962	2.810.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.737	-2.665	-4.402	15.786	11.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.737	0	-1.737	16.479	14.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.665	-2.665	-693	-3.358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.665	-2.665	-693	-3.358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	181	0	469	99	749	-28.988	-28.239
5.06.04	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	165	165
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	181	0	0	0	181	1	182
5.06.09	Outros efeitos/ variações PL controladas	0	0	0	0	99	99	-29.301	-29.202
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469	147	616
5.07	Saldos Finais	784.004	9.956	498.763	-1.268	131.782	1.423.237	1.305.286	2.728.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	182.178	77.297
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	192.924	180.649
7.01.02	Outras Receitas	-10.746	-103.352
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-3.549	-1.939
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-7.197	-101.413
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.162	79.717
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.324	-16.413
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.677	98.509
7.02.04	Outros	-2.161	-2.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	152.016	157.014
7.04	Retenções	-26.644	-28.594
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.495	-28.481
7.04.02	Outras	-149	-113
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	-148	0
7.04.02.03	Outras despesas	-1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.372	128.420
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.670	21.792
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	195	-5.070
7.06.02	Receitas Financeiras	20.475	26.862
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.042	150.212
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.042	150.212
7.08.01	Pessoal	18.187	20.143
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.688	14.305
7.08.01.02	Benefícios	2.929	3.927
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.570	1.911
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.044	26.046
7.08.02.01	Federais	16.325	22.747
7.08.02.02	Estaduais	925	626
7.08.02.03	Municipais	2.794	2.673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.375	89.281
7.08.03.01	Juros	57.452	78.127
7.08.03.02	Aluguéis	1.134	1.003
7.08.03.03	Outras	7.789	10.151
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.436	14.742
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.192	-1.737
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25.244	16.479

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, cujo principal ativo é a Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”). Na data destas Informações Trimestrais a Companhia detém 50,79% do capital total e votante da Iguatemi.

A Companhia participa ainda da JPSP Investimentos e Participações S.A. (“JPSP”), que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial dos seus investimentos. Em 31 de março de 2017, a Companhia detém 99,62% do capital votante e 98,80% do capital total da JPSP.

Como holding, o resultado da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e JPSP. Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Iguatemi apresentou lucro consolidado no montante de R\$50.619, que representa um aumento de 30,8% quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, cujo lucro foi de R\$38.712. A JPSP apresentou um prejuízo no montante de R\$1.400, apresentando uma redução significativa em relação ao mesmo período de 2016, cujo prejuízo foi de R\$16.322.

No seu resultado individual, a Companhia apresentou um lucro para o trimestre findo em 31 de março de 2017, no montante de R\$16.192, consequência do resultado de equivalência patrimonial positiva da Iguatemi no montante de R\$25.397. Este valor foi parcialmente compensado pela equivalência patrimonial negativa advinda do investimento na JPSP, pelas despesas administrativas da Companhia e pelo resultado financeiro líquido negativo no período.

Já o resultado consolidado da Companhia que compreende os resultados da controlada JPSP bem como da Iguatemi totalizou R\$41.436, sendo a parcela atribuída aos minoritários da Iguatemi e da JPSP, o montante de R\$25.244.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, acesse suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 9 de maio de 2017, bem como o *release* de resultados disponível em iguatemi.com.br.

Eventos Subsequentes

Em AGO realizada em 27 de abril de 2017, os acionistas aprovaram a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$13.963.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 5 de maio de 2017, os acionistas aprovaram proposta de redução de capital no valor de R\$42.017.

Mercado de Capitais

A ação preferencial da Companhia encerrou o primeiro trimestre cotada a R\$ 13,72, com alta de 85% no período.

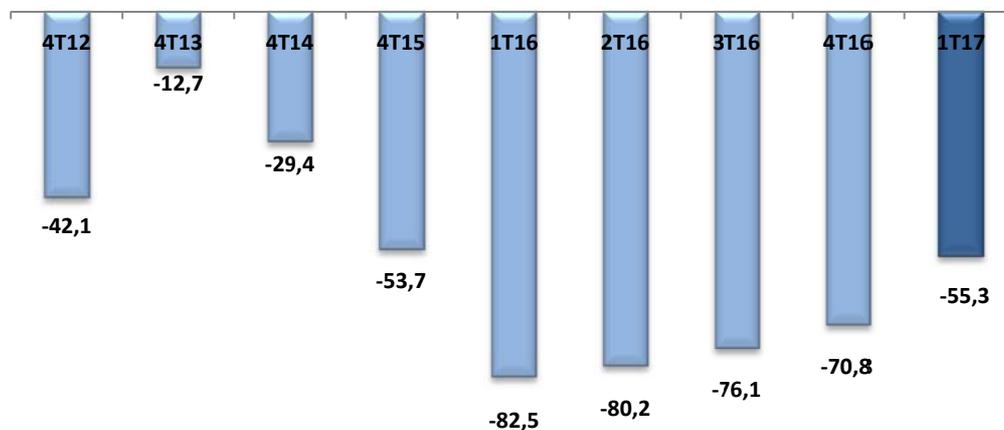
Comentário do Desempenho



Ao final do 1T17, o valor de mercado das ações da Companhia em relação aos seus ativos representaram um desconto de 55%, calculados conforme a seguir:

Cotação IGTA3	R\$ 32,15
Market Cap Iguatemi	R\$ 5.678.062 Mil
Participação JP (%)	50,8%
Valor da Participação Iguatemi (A)	R\$ 2.882.015 Mil
Dívida Líquida JP (B)	R\$ 17.580 Mil
Valor dos Ativos Líquidos (C)	R\$ 2.864.435 Mil
Cotação MLFT4	R\$ 13,72
Market Cap JP (D)	R\$ 1.281.055 Mil
Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e o Valor de Mercado (E=C-D)	R\$ 1.583.380 Mil
Desconto (E/C)	55%

O quadro abaixo demonstra a evolução histórica deste desconto nos últimos anos (em %).



Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 31 de março de 2017, a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 50,79% do seu capital total e votante.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os resultados operacionais da Iguatemi estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a indústria de shopping centers. Vendas de shopping centers geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes da páscoa (abril), dia das mães (maio), dia dos namorados (que no Brasil ocorre em junho), dia dos pais (que no Brasil ocorre em agosto), dia das crianças (que no Brasil ocorre em outubro) e natal (dezembro). Além disso, a grande maioria dos arrendatários dos shoppings da Companhia paga o aluguel duas vezes em dezembro sob seus respectivos contratos de locação.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Investimento na JPSP

A controlada direta JPSP Investimentos e Participações S.A. (“JPSP”), atual denominação da Jereissati Telecom S.A., é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos

Notas Explicativas

de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação. Em 31 de março de 2017, a Companhia detém 99,62% do capital votante e 98,80% do capital total da JPSP.

Em 17 de novembro de 2016, a Companhia aumentou sua participação na JPSP, através da compra de 6.571.111 ações ordinárias e 3.996.606 ações preferenciais detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ ("Previ"), que correspondia à uma participação de 19,43% no capital total e 19,52% no capital votante da JPSP. A aquisição foi realizada através de leilão, pelo preço de R\$0,96 por ação, totalizando R\$10.145. Como resultado, a Companhia ficou obrigada a realizar a Oferta Pública de Ações ("OPA") por Aumento de Participação. O Pedido de Registro de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais de emissão da JPSP, cumulado com o Pedido de Cancelamento de Registro na Categoria A, foi deferido pela CVM em 25 de abril de 2017 (Nota 27).

JPSP

Na data destas Informações Trimestrais, a JPSP possuía como investimentos, 100% da Infinity Trading Limited. ("Infinity"), e da Nanak RJ Participações S.A. ("Nanak"); 50% da Alium Participações S.A. e 15,27% da EDSP66 Participações S.A., em decorrência do resgate das cotas do FIP GJ Real State (Nota 26).

A Infinity, subsidiária integral da JPSP, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Nanak, subsidiária integral da JPSP, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que em 31 de março de 2017, não possuía ativos relevantes.

Em Assembleia Geral Extraordinária da JPSP, realizada em 21 de dezembro de 2016, foi aprovado a redução de Capital da JPSP, no montante de R\$118.685, sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da JPSP. A redução de capital ora aprovada, tornou-se efetiva em 21 de fevereiro de 2017 com o decurso do prazo de 60 dias e consistiu (i) do total, o montante de R\$92.583 para absorção de prejuízos no montante dos prejuízos acumulados constantes das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2015; e (ii) o valor de R\$26.102 para restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações. Tiveram direito ao recebimento da restituição de capital todos os detentores de ações de emissão da JPSP na data-base de 24 de fevereiro de 2017 (inclusive), sendo que as ações de emissão da JPSP passaram a ser negociadas ex-redução a partir de 1º de março de 2017 (inclusive). O pagamento a título de restituição de capital foi efetuado aos acionistas como parte do valor de suas ações no dia 10 de março de 2017, em moeda corrente nacional, no montante bruto de R\$0,48 (quarenta e oito centavos) por ação.

Segmento de Contact Center e Serviços

Em Assembleia Geral Extraordinária da CTX Participações S.A. ("CTX"), realizada em 10 de fevereiro de 2017, foi aprovado (i) o Balanço Patrimonial da CTX levantado em 31/12/2016, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes, para fins de liquidação e extinção da CTX; (ii) aprovar, considerando a extinção da obrigação de pagamento do montante de R\$5.797, que

Notas Explicativas

corresponde ao valor originalmente contabilizado como “dividendos a pagar” declarados pela CTX na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015, e depois de pagos os passivos residuais e as despesas correntes da CTX, a partilha do ativo remanescente da CTX entre os acionistas, no valor, em moeda corrente nacional, de R\$57, na proporção de suas participações acionárias, tendo sido atribuído à JPSP o valor de R\$26; (iii) registrar que o saldo da conta do ativo da CTX relativo a “Tributos a Recuperar”, no montante de R\$454, foi objeto de pedido de restituição à Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a indicação dos acionistas como beneficiários da restituição, na proporção de suas participações acionárias; (iv) aprovar o relatório do Liquidante dos atos e operações da liquidação e suas contas finais; (v) o encerramento da liquidação e a extinção da CTX, nos termos do inciso I do Art. 219 da Lei nº. 6.404/76, cabendo ao Liquidante tomar todas as providências para o arquivamento da Ata da presente Assembleia, o cancelamento de registro de companhia aberta da CTX perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como para a realização das demais baixas e cancelamentos de registros e inscrições da CTX que se fizerem necessários.

Na data destas Informações Trimestrais, as 352.893 ações ordinárias da Contax Participações S.A. detidas pela JPSP, estão registradas como instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

Outros Investimentos

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”).

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários. Em 31 de março de 2017, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			50,79%	50,77%	-	-
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,29%	18,28%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda (“AEST”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Amuco Shopping S.A. (“Amuco”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
ATOW Administradora de Torres Ltda (“ATOW”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
CSC41 Participações LTDA (“CS41”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
CSC61 Participações Ltda. (“CS61”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
CSC132 Comércio Varejista Ltda (“Polo”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
CSC142 Participações Ltda (“OLSC”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda (“DV Brasil”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda (“OIGL”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. (“FLEURY”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	40,64%	40,62%

Notas Explicativas

I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("IESTAPA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Iguatemi Outlets do Brasil ("OLNH") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("JK ADM") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	32,51%	32,49%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("OING") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	16,93%	16,92%
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKE") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	40,64%	40,62%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
SCIRP Participações Ltda. ("SCR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPHI") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	50,79%	50,77%
JPSP (i)			98,80%	98,80%		
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	98,80%	98,80%
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	98,80%	98,80%
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	49,40%	49,40%
Outras companhias						
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.	Gestão e administração da propriedade imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (Nota 26)	Fundo de investimento	Brasil	-	69,46%	-	15,09%
EDSP66 (Nota 26) (i)	Participação societária	Brasil	69,46%	-	15,27%	-
FIP BRIO Real State	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	50,79%	50,77%

(i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

(ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional IAS34 – *Interim financial reporting*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e preparação dessas Informações Trimestrais, são os mesmos divulgados na Nota 2(b) e (c) às Demonstrações Financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidos. Portanto, estas Informações Trimestrais não incluem todas as notas e divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, conseqüentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração, acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgados em notas explicativas, estas Informações Trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela CVM.

As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

As Informações Trimestrais foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando ao preparar as informações trimestrais.

As Informações Trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto se indicado de outra forma.

Os dados não financeiros incluídos nestas Informações Trimestrais, tais como áreas, projeções, cobertura de seguros, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

As Informações Trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em de 11 maio de 2017.

Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

IFRS 16 – Arrendamento mercantil

Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.

Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o IFRS 16 a Administração da Companhia aguarda a edição do correspondente normativo no Brasil pelo CPC para análise dos possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/03/2017			Controladora 31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	18	17	-	17
Aplicações financeiras	57.886	-	57.886	38.325	-	38.325
Dividendos a receber	-	19.779	19.779	-	19.484	19.484
Devolução de capital a receber (Nota 26)	-	4	4	-	25.789	25.789
Total	57.904	19.783	77.687	38.342	45.273	83.615

	31/03/2017		Controladora 31/12/2016	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	1.057	1.057	2.150	2.150
Fornecedores	544	544	238	238
Empréstimos e financiamentos	129.072	129.072	124.759	124.759
Dividendos a pagar	8.194	8.194	8.194	8.194
Programa de refinanciamento fiscal	262	262	301	301
Total	139.129	139.129	135.642	135.642

	31/03/2017				Consolidado 31/12/2016			
	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	156.909	-	-	156.909	186.472	-	-	186.472
Aplicações financeiras	256.495	33.724	-	290.219	434.945	33.059	-	468.004
Fundo de investimento em ações	2.301	-	-	2.301	3.317	-	-	3.317
Contas a receber	-	-	203.801	203.801	-	-	239.165	239.165
Debêntures a receber, líquidas de provisão (i)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	2.516	2.516	-	-	2.516	2.516
Créditos com partes relacionadas	-	-	131.605	131.605	-	-	121.565	121.565
Empréstimos a receber	-	-	3.470	3.470	-	-	4.482	4.482
Total	415.705	33.724	341.392	790.821	624.734	33.059	367.728	1.025.521

Notas Explicativas

	31/03/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	19.966	19.966	29.500	29.500
Fornecedores	12.016	12.016	11.759	11.759
Empréstimos e financiamentos	2.143.554	2.143.554	2.364.805	2.364.805
Dividendos a pagar	27.223	27.223	27.093	27.093
Devolução de capital a pagar (Nota 26)	10	10	313	313
Programa de refinanciamento fiscal	2.276	2.276	2.617	2.617
Outras contas a pagar	11.444	11.444	11.421	11.421
Total	2.216.489	2.216.489	2.447.508	2.447.508

- (i) O valor nominal das debêntures é de R\$21.834. Na data destas Informações Trimestrais, a JPSP manteve a provisão para perda do valor das Debêntures a receber da Contax Participações, anteriormente constituída, em sua totalidade, devido as incertezas relacionadas a realização deste crédito.

Hierarquia do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

A hierarquia do valor justo considera três níveis a serem utilizadas ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os “*inputs*” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia,

Notas Explicativas

geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro 2016.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	Nível 1	18	17	41.420	16.376
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Nível 2	18.132	-	45.603	44.580
Debêntures	Nível 2	1.504	1.420	41.289	54.832
Letras financeiras do Tesouro - LFT	Nível 1	18.546	21.620	136.425	200.432
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Nível 1	-	-	6.688	185.487
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Nível 1	3.642	743	61.320	4.750
Fundos de terceiros	Nível 2	-	71	1.779	2.277
Letras financeiras	Nível 2	16.062	14.471	84.590	111.780
Aplicações financeiras compromissadas	Nível 2	-	-	28.014	27.517
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	-	6.445
Ações (i)	Nível 1	-	-	2.301	3.317
Total dos Ativos		57.904	38.342	449.429	657.793

(i) Refere-se as ações da Contax Participações S.A. (CTAX3), recebidas com a liquidação e partilha de bens da CTX (Nota 1).

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas

Notas Explicativas

consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	31/03/2017		Controladora 31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	Ativo			
Aplicações financeiras	57.886	57.886	38.325	38.325
	57.886	57.886	38.325	38.325

	31/03/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	Ativo			
Equivalentes de caixa (i)	115.489	115.489	170.096	170.096
Aplicações financeiras (i)	290.219	290.219	461.551	461.551
	405.708	405.708	631.647	631.647

(i) Os saldos não consideram análise de nível de stress.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, CDI e TJLP. No caso da TR, foi mantido a taxa de 2%, tendo em vista que a sua variação é inexpressiva. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2017								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível – 25%			Cenário remoto – 50%		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
13,75%	7,50%	4,57%	17,19%	9,38%	5,71%	20,63%	11,25%	6,86%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI, TJLP, e à TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora					
31/03/2017					
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>					
Dívidas em CDI	-	16.703	17.550	2.454	36.707
Total vinculado a taxas de juros		16.703	17.550	2.454	36.707
<i>Cenário Possível</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	20.900	23.947	4.060	48.907
Total vinculado a taxas de juros		20.900	23.947	4.060	48.907
<i>Cenário Remoto</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	25.104	31.214	6.152	62.470
Total vinculado a taxas de juros		25.104	31.214	6.152	62.470
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
Cenário Possível – Cenário Provável		4.197	6.397	1.606	12.200
CDI		4.197	6.397	1.606	12.200
Cenário Remoto - Cenário Provável		8.401	13.664	3.698	25.763
CDI		8.401	13.664	3.698	25.763

Notas Explicativas

Consolidado						
31/03/2017						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	-	175.608	248.720	138.063	241.206	803.597
Dívidas em IPCA	-	4.178	8.055	82.576	-	94.809
Dívidas em TR	-	26.962	50.425	38.354	82.335	198.076
Dívidas em TJLP	-	10.906	7.686	399	-	18.991
Total vinculado a taxas de juros		217.654	314.886	259.392	323.541	1.115.473
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	213.521	307.748	170.809	293.850	985.928
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	4.211	8.262	86.259	-	98.732
Dívidas em TR	Alta do TR	26.963	50.433	38.368	82.443	198.207
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	12.771	9.278	498	-	22.547
Total vinculado a taxas de juros		257.466	375.721	295.934	376.293	1.305.414
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	250.821	366.811	203.608	345.524	1.166.764
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	4.248	8.473	90.105	-	102.826
Dívidas em TR	Alta do TR	26.963	50.441	38.381	82.552	198.337
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	14.630	10.934	605	-	26.169
Total vinculado a taxas de juros		296.662	436.659	332.699	428.076	1.494.096
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		39.812	60.835	36.542	52.752	189.941
CDI		37.913	59.028	32.746	52.644	182.331
IPCA		33	207	3.683	-	3.923
TR		1	8	14	108	131
TJLP		1.865	1.592	99	-	3.556
Cenário Remoto - Cenário Provável		79.008	121.773	73.307	104.535	378.623
CDI		75.213	118.091	65.545	104.318	363.167
IPCA		70	418	7.529	-	8.017
TR		1	16	27	217	261
TJLP		3.724	3.248	206	-	7.178

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade

Notas Explicativas

de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam o segmento de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos "covenants" financeiros e não financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção "Covenants" para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma

Notas Explicativas

obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Aluguéis	-	-	131.251	121.438
Estacionamento	-	-	35.456	33.832
Prestação de serviços	750	642	13.443	12.724
Outros (*)	-	-	12.774	12.655
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	750	642	192.924	180.649
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(107)	(91)	(13.262)	(11.394)
Outras deduções	-	-	(12.044)	(8.628)
	(107)	(91)	(25.306)	(20.022)
Receita de vendas e/ ou serviços	643	551	167.618	160.627

(*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a apropriação da receita diferida, oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos.

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Período de três meses findo em	
	Controladora	Consolidado

Notas Explicativas

Despesas por natureza	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Depreciação e amortização	-	-	(26.495)	(27.865)
Pessoal	(3.341)	(1.589)	(17.982)	(18.363)
Estacionamento	-	-	(9.017)	(9.202)
Serviços de terceiros	(393)	(89)	(4.140)	(4.179)
Fundo de promoção	-	-	(696)	(1.966)
Remuneração baseada em ações	-	-	(66)	(348)
Outros custos e despesas	(1.937)	(2.248)	(16.418)	(12.646)
	(5.671)	(3.926)	(74.816)	(74.569)

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como:	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(37)	(258)	(52.474)	(50.025)
Despesas gerais e administrativas	(5.634)	(3.668)	(22.342)	(24.544)
	(5.671)	(3.926)	(74.816)	(74.569)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Período de três meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2016
Dividendos prescritos	-	111	-
Outras receitas	2	3.693	12.229
	2	3.804	12.229

Outras despesas operacionais	Período de três meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(3.549)	(1.939)
Provisão e baixa de investimentos e outros ativos	-	(471)	-
Perda, líquida de reversão, em processos judiciais	(113)	(148)	(113)
Tributos	-	(62)	(68)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(616)
Outras despesas	(14)	(141)	(942)
	(127)	(4.371)	(3.678)

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Rendimentos de aplicações financeiras	1.270	945	15.450	16.223
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	2.618	2.784
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	356	443	2.251	7.776
Atualização monetária de depósitos judiciais	29	24	54	47

Notas Explicativas

Dividendos recebidos	2	-	2	-
Outras receitas	-	-	100	32
	1.657	1.412	20.475	26.862

Despesas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.312)	(4.910)	(38.595)	(29.326)
Juros sobre debêntures	-	-	(21.662)	(37.909)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(100)	(84)	(1.064)	(1.098)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(1.016)	(10.186)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	-	(836)	(7.622)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(15)	(10)	(132)	(87)
Outras despesas	(36)	(139)	(2.974)	(3.159)
	(4.463)	(5.143)	(66.279)	(89.387)
	(2.806)	(3.731)	(45.804)	(62.525)

(i) Em 31 de março de 2017, refere-se às ações da Contax Participações S.A. (CTAX3), recebidas com a liquidação e partilha de bens da CTX (Nota 1). Em 31 de março de 2016, refere-se a variação das ações da Oi detidas pela Nanak (anteriormente detidas pelo FIA Caravelas) e JPSP.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Tributos correntes	(12.914)	(13.997)
Tributos diferidos	7.724	1.725
Total	(5.190)	(12.272)

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado antes dos impostos e das participações	16.192	(1.737)	46.626	27.014
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(28.085)	(23.465)
Total do resultado tributável	16.192	(1.737)	18.541	3.549
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(5.505)	591	(6.304)	(1.207)

Notas Explicativas

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:

Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(589)	(617)	3.546	(2.731)
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	276	19	394	(1.087)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	8.168	1.869	66	(1.724)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(2.349)	(1.862)	(2.952)	(5.578)
Outros	(1)	-	60	55
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(5.190)	(12.272)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, no trimestre findo em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, títulos mantidos para negociação e mantidos até o vencimento e são mensuradas pelos seus respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	18	17	41.420	16.376
Equivalentes de caixa (i) (c)	-	-	115.489	170.096
Total	18	17	156.909	186.472

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos (ii) (c)	39.754	38.325	220.126	392.870
CDB – Certificado de Depósito Bancário	18.132	-	36.369	35.613
Aplicações financeiras compromissadas (v)	-	-	28.014	27.517
Letras Financeiras (iv)	-	-	5.710	5.542

Notas Explicativas

Ações (iii)	-	-	2.301	3.317
Ações de companhias fechadas	-	-	-	6.453
Títulos públicos	-	-	-	9
Aplicações financeiras	57.886	38.325	292.520	471.321
Circulante	57.886	38.325	258.796	464.868
Não circulante	-	-	33.724	6.453

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 3,078% para o trimestre findo em 31 de março de 2017 (31/03/2016 – 3,3373%; 31/12/2016 – 14,21%).

(iii) Refere-se as ações da Contax Participações (CTAX3).

(iv) Em 31 de março de 2017, as letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo celebrado entre a CSC 41 Participações Ltda e o Banco Santander em 31 de janeiro de 2013. Em 31 de março de 2017, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(v) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S.A., classificadas como títulos mantidos até o vencimento, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (“CRI”) com vencimentos em 19 de junho de 2023 e 17 de setembro de 2025, firmado entre a controlada Iguatemi e os bancos Banco BTG Pactual S/A (Coordenador Líder) e Banco Bradesco BBI S/A (Coordenadores ou Sindicato). Em 31 de março de 2017, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Títulos públicos	-	-	115.489	170.096
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	115.489	170.096
Títulos privados	17.566	15.891	121.948	163.247
Títulos públicos	22.188	22.363	88.944	220.557
CDB – Certificados de Depósito Bancário	-	-	9.233	8.967
Outros	-	71	1	99
Títulos classificados em aplicações financeiras	39.754	38.325	220.126	392.870
Fundos de investimentos	39.754	38.325	335.615	562.966

10. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Aluguéis a receber	127.180	145.737
Venda de imóveis (i)	99.704	112.026
Co-participação a receber (ii)	14.128	15.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.211)	(33.922)
Total	203.801	239.165

Notas Explicativas

Circulante	123.595	154.497
Não circulante	80.206	84.668

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV e/ou IGP-M/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado em função do prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
A vencer de 721 a 1440 dias	62.472	64.192
A vencer de 361 a 720 dias	17.734	20.476
A vencer até 360 dias	111.613	144.174
Vencidas até 30 dias	3.752	4.487
Vencidas de 31 a 60 dias	3.254	2.860
Vencidas de 61 a 90 dias	3.893	1.414
Vencidas de 91 a 120 dias	1.677	1.357
Vencidas de 121 a 360 dias	11.304	11.533
Vencidas há mais de 360 dias	25.313	22.594
Total	241.012	273.087

A Iguatemi e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para títulos vencidos e a vencer, cujos clientes possuem valores em atraso com prazos superiores a 360 dias. Também constituem provisão para casos específicos que apresentem risco de eventuais perdas, de acordo com análise efetuada pela sua Administração.

O saldo da rubrica “Contas a receber” inclui valores vencidos no fim do período, para os quais a Iguatemi e suas controladas não constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que os valores ainda são considerados recuperáveis pela Iguatemi e suas controladas.

Abaixo a composição por vencimento dos títulos, que não formam a base para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado			
	31/03/2017	%	31/12/2016	%
A vencer	189.359	92,9%	226.295	94,6%
Vencidas até 30 dias	3.303	1,6%	4.075	1,7%
Vencidas de 31 a 60 dias	2.408	1,2%	2.363	1,0%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.983	1,5%	1.161	0,5%
Vencidas de 91 a 120 dias	1.174	0,6%	863	0,4%
Vencidas de 121 a 360 dias	4.574	2,2%	4.408	1,7%
Total	203.801	100%	239.165	100%

Notas Explicativas

Com base na avaliação dos riscos de créditos a receber, a Iguatemi considera que para os títulos mencionados anteriormente, não são esperadas eventuais perdas.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
	31/03/2017
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(33.922)
Constituições/ reversões de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.549)
Baixa de créditos incobráveis	260
Saldo em 31 de março de 2017	(37.211)

Para determinar a recuperação do contas a receber, a Iguatemi e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório.

A composição por idade de vencimentos dos valores incluídos nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	(2.460)	(2.547)
Vencidas até 30 dias	(449)	(412)
Vencidas de 31 a 60 dias	(846)	(497)
Vencidas de 61 a 90 dias	(910)	(253)
Vencidas de 91 a 120 dias	(503)	(494)
Vencidas de 121 a 360 dias	(6.730)	(7.125)
Vencidas há mais de 360 dias	(25.313)	(22.594)
Total	(37.211)	(33.922)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	238	927	4.487	3.089
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	87	317
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	323	73
Impostos a recuperar (iii)	-	-	10.488	13.651
Outros tributos correntes	-	-	7.356	7.548
	238	927	22.741	24.678
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.187	4.259

Notas Explicativas

IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	114.540	100.481
Impostos a recuperar (iii)	19.557	18.485	26.751	24.927
	19.557	18.485	145.478	129.667

Circulante	238	927	22.741	24.678
Não circulante	19.557	18.485	145.478	129.667

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributos correntes a recolher				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	12.570	12.400
Outros	190	106	12.489	7.539
Circulante	190	106	25.059	19.939
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida (iv)			11.795	13.165
IR/CS sobre diferenças temporárias			97.367	91.134
Não circulante			109.162	104.299

- (i) Referem-se principalmente às antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de 7 a 13 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2017, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$50.888 (31/12/2016 - R\$48.544). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$42.689 (31/12/2016 - R\$42.085).

Notas Explicativas

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos e ou restituídos. Adicionalmente os saldos são atualizados mensalmente pela Selic.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis	-	-	208	154
Tributários	2	2	3.427	3.402
Trabalhistas	1.052	1.022	1.540	1.501
Total não circulante	1.054	1.024	5.175	5.057

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS (inclui Propriedades para investimentos)

(a) Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.486.661	1.468.620	28.665	26.477
Outros investimentos	978	978	15.416	14.896
Subtotal	1.487.639	1.469.598	44.081	41.373
Propriedade para investimento	-	-	4.034.394	4.022.889
Total	1.487.639	1.469.598	4.078.475	4.064.262

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

Notas Explicativas

	Controladora						Consolidado	
	JPSP	BRIO	FP_GJ	FIP BRIO	EDSP66	Outros	Total	Total
Subtotal em 1º janeiro de 2017	53.005	274	4.474	22.293	-	-	1.468.620	26.477
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	-	978	978	14.896
Saldo em 1º janeiro de 2017	53.005	274	4.474	22.293	-	978	1.469.598	41.373
Subscrição / aquisições de ações (cotas)	-	-	16	-	-	-	16	-
Dividendos a receber de controladas	-	-	-	-	(295)	-	(295)	-
Resultado de equivalência patrimonial	25.397	84	(12)	(174)	81	31	24.024	195
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	(2.331)	-	-	-	-	-	(2.331)	-
Varição de ações em tesouraria reflexa	(5.078)	-	-	-	-	-	(5.078)	-
Varição de participação de investimentos	615	-	-	-	-	-	617	-
Ajuste de variação de conversão	(354)	-	-	-	-	-	(354)	-
Outros	1	-	-	(1)	1.473	(31)	1.442	1.009
Resgate cotas fundo de investimento (Nota 26)	-	-	(4.478)	-	4.478	-	-	984
Subtotal em 31 de março de 2017	51.271	358	-	22.118	5.737	-	1.486.661	28.665
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	-	978	978	15.416
Saldo em 31 de março de 2017	51.271	358	-	22.118	5.737	978	1.487.639	44.081

Notas Explicativas

(b) Participações avaliadas pela equivalência patrimonial na Companhia:

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi (i)	2.770.360	1.261.728	50.010	89.643	-	50,7940	50,7940	1.407.177	25.397
JPSP	51.892	107.363	(1.400)	33.539	20.191	98,8032	99,6200	51.271	(1.383)
BRIO (iv)	894	7.501	210	1.600	-	40,0000	40,0000	358	84
EDSPS66	8.260	6.246	117	4.338	-	69,4615	69,4615	5.737	81
FIP BRIO Real Estate (ii) (iv)	50.004	54.000	(154)	24	-	44,4400	44,4400	22.118	(174)
FIP GJ Real Estate	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Lucros a apropriar (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	31
								1.486.661	24.024

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi (i)	2.734.937	1.231.313	36.076	89.643	-	50,7717	50,7717	1.388.574	18.566
JPSP	53.650	107.363	(16.322)	33.539	20.191	98,8000	99,6200	53.005	(12.955)
BRIO	684	7.501	36	1.600	-	40,0000	40,0000	274	14
FIP GJ Real Estate	6.441	6.510	(35)	5	-	69,4615	69,4615	4.474	(24)
FIP BRIO Real Estate (ii)	50.158	54.000	(1.295)	24	-	44,4400	44,4400	22.293	(136)
Lucros a apropriar (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	31
								1.468.620	5.496

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(iv) Patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial com base no item B93 CPC 36(R3) e Item 34 CPC18(R2).

- **Informações financeiras de coligadas não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Coligadas

Informações financeiras	BRIO	
	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante	1.184	956
Ativo não circulante	223	222
Passivo circulante	(513)	(494)
Patrimônio líquido	894	684
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio	40%	40%
Valor contábil da participação na Brio	358	274
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016	295	197
Lucro (prejuízo) para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016	210	36

Informações financeiras	FIP Brio Real State	
	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante	957	1.699
Ativo não circulante	49.100	48.600
Passivo circulante	(53)	(141)
Patrimônio líquido	50.004	50.158
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio Real State	44,44%	44,44%
Valor contábil da participação na Brio Real State	22.222	22.290
Prejuízo do período para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016	(154)	(1.295)

Notas Explicativas**(c) Propriedades para investimentos**Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
Terrenos		450.807	450.738
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	4.094.967	4.059.089
Depreciação acumulada		<u>(592.225)</u>	<u>(568.065)</u>
		3.953.549	3.941.762
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		<u>(2.330)</u>	<u>(2.280)</u>
		26.481	26.531
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		<u>(5.035)</u>	<u>(4.931)</u>
		25.023	25.127
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		<u>(248)</u>	<u>(235)</u>
		8.318	8.331
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		<u>(1.428)</u>	<u>(1.371)</u>
		8.861	8.918
Aquisição de 3,75% SPH			
Edificações, instalações e outros	44 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.637	15.637
Depreciação acumulada		<u>(593)</u>	<u>(504)</u>
		15.044	15.133
Subtotal		<u>4.037.276</u>	<u>4.025.802</u>
Eliminação lucros a realizar (Nota 20)		<u>(2.882)</u>	<u>(2.913)</u>
Total		<u>4.034.394</u>	<u>4.022.889</u>

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua natureza.
- (iii) Mais valia de ativo gerada na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPH"), que tem a fração de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina, capitalizando ao

Notas Explicativas

custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 27 de abril de 2016, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Porto Alegre. Até 31 março de 2017, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$3.489 (31/12/2016 - R\$18.242).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	4.022.889	3.996.971
Adições	35.944	124.611
Baixas	-	(70)
Depreciações	(24.470)	(97.624)
Transferências	-	(1.122)
Outras movimentações	31	123
Saldo final	4.034.394	4.022.889

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de perda para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, permanecendo inalterado para 31 de março de 2017, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2016		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor justo	9.027.452	14.449	9.041.901
Área bruta locável própria (mil m ²)	456	39	495

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	31/12/2016
Taxa de desconto real	7,2 % - 9,6% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

					Consolidado
Móveis e	Equipamentos	Instalações,	Benfeitorias	Outros	Total

Notas Explicativas

	utensílios	de processamento de dados	máquinas e equipamentos	em propriedades de terceiros	Ativos	
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2016	12.782	8.580	10.024	69	16.423	47.878
Adições	12	220	-	-	39	271
Saldo em 31/03/2017	12.794	8.800	10.024	69	16.462	48.149
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2016	(5.005)	(7.801)	(2.749)	(34)	(8.934)	(24.523)
Despesas de depreciação	(259)	(122)	(54)	(3)	(241)	(679)
Saldo em 31/03/2017	(5.264)	(7.923)	(2.803)	(37)	(9.175)	(25.202)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2016	7.777	779	7.275	35	7.489	23.355
Saldo em 31/03/2017	7.530	877	7.221	32	7.287	22.947
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	Ágio ("Goodwill") (i)	Sistemas de processamento de dados	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2016	103.633	24.248	21.845	5.816	155.542
Adições	-	-	584	-	584
Transferências	-	-	(3.473)	(5.233)	(8.706)
Saldo em 31/03/2017	103.633	24.248	18.956	583	147.420
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2016	(15.464)	(24.248)	(14.648)	-	(54.360)
Despesas de amortização	-	-	(1.347)	-	(1.347)
Transferências	-	-	8.706	-	8.706
Saldo em 31/03/2017	(15.464)	(24.248)	(7.289)	-	(47.001)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2016	88.169	-	7.197	5.816	101.182
Saldo em 31/03/2017	88.169	-	11.667	583	100.419
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	-

(i) Ágios ("Goodwill")

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado ("goodwill"). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC

Notas Explicativas

nº 1 (R1). A avaliação de impairment é realizada anualmente, no entanto, para o trimestre findo em 31 de março de 2017, não foram identificados indicativos de redução dos valores dos ativos.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	12.501	12.501
Despesas antecipadas (i)	-	-	15.069	7.753
Valores a receber	-	-	3.470	4.482
Bens para devolução a sócios	-	-	-	672
Outros	433	62	3.587	3.731
	433	62	34.627	29.139
Circulante	433	62	20.751	14.349
Não circulante	-	-	13.876	14.790

(i) Refere-se substancialmente aos pagamentos de seguros e IPTU.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	129.072	124.759	1.520.065	1.559.556
Debêntures e juros provisionados	-	-	625.655	807.658
Subtotal	129.072	124.759	2.145.720	2.367.214
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.166)	(2.409)
Total	129.072	124.759	2.143.554	2.364.805
Circulante	37.804	33.491	301.545	359.085
Não circulante	91.268	91.268	1.842.009	2.005.720

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Debêntures	-	-	625.655	807.658
Operação de securitização	-	-	684.101	694.771
Instituições financeiras				
Moeda nacional	129.072	124.759	670.419	676.917
BNDDES				
Moeda nacional	-	-	164.792	187.067
Instituições não financeiras	-	-	753	801

Notas Explicativas

Subtotal	<u>129.072</u>	<u>124.759</u>	<u>2.145.720</u>	<u>2.367.214</u>
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.166)	(2.409)
Total	<u>129.072</u>	<u>124.759</u>	<u>2.143.554</u>	<u>2.364.805</u>
Circulante	37.804	33.491	301.545	359.085
Não circulante	91.268	91.268	1.842.009	2.005.720

(i) Em 31 de março de 2017: circulante R\$943 e não circulante R\$1.223 (2016: circulante R\$971 e não circulante R\$1.438).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CDI	129.072	124.759	1.689.238	1.884.048
TR	-	-	288.675	289.921
TJLP	-	-	138.696	164.081
IPCA	-	-	25.341	24.752
Pré fixado	-	-	850	1.202
IGP - DI	-	-	754	801
Total	<u>129.072</u>	<u>124.759</u>	<u>2.143.554</u>	<u>2.364.805</u>

Cronograma de vencimento

A dívida não circulante apresentada, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2018	30.423	85.958
2019 e 2020	60.845	616.254
2021 a 2035	-	1.139.797
Total	<u>91.268</u>	<u>1.842.009</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos**(a) Empréstimos e financiamentos**

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve novas captações de empréstimos e financiamentos por parte da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vincendas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros foram calculados a base de 100% CDI mais 1,65% a.a., tendo o vencimento da última parcela dos juros ocorrido em 28/10/2016, no montante de R\$17.950.

Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, contratados pela Iguatemi e suas controladas, para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Notas Explicativas

Durante o trimestre findo em 31 março de 2017, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$111.891 (31/12/2016 - R\$363.752).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Taxas	Consolidado	
					31/03/2017	31/12/2016
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2017 a 2018	1ª. série 100% CDI + 1% a.a.	153.057	318.108
Iguatemi	4ª	R\$450 milhões	2020 a 2021	1a. série 100% CDI + 0,82% a.a. 2a. série IPCA+ 4,31% a.a	472.598	489.550
Total					625.655	807.658

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 31 de março de 2017 totalizam R\$2.166, sendo o montante de R\$943 registrado no circulante e R\$1.223 não circulante.

Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da 2ª emissão e juros atualizados das 3ª e 4ª emissão no montante de R\$203.665 (31/12/2016 - R\$281.311).

(c) Garantias

Não houve alterações nas garantias prestadas pela Companhia e suas controladas para o trimestre findo em 31 de março de 2017 em relação às garantias em 31 de dezembro de 2016. Todas as informações das referidas garantias estão divulgadas na Nota 17(c) das Demonstrações Financeiras anuais.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos de empréstimos e escrituras de debêntures da Companhia e suas controladas consolidadas nestas Informações Trimestrais. Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com suas obrigações contratuais, não tendo recebido qualquer notificação até a data da autorização destas Informações Trimestrais.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas, deixando de regularizá-las no prazo de 10 (dez) dias, após o recebimento de notificação;

Notas Explicativas

- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x.

As debêntures, cujos montantes em 31 de março de 2017 totalizavam R\$625.655 (31/12/2016 - R\$807.658), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00. A exigibilidade do atendimento aos índices financeiros é anual e não existem cláusulas de opção de repactuação.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento da Lei 11.941/2009	262	301	2.276	2.617
Total	262	301	2.276	2.617
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	105	144	911	1.252

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	<u>Controladora</u>				
	<u>Principal</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
COFINS/PIS	80	3	84	167	193
Imposto de renda	6	1	13	20	23

Notas Explicativas

IOF	27	1	47	75	85
Total	113	5	144	262	301

	Consolidado					
					31/03/2017	31/12/2016
	Principal	Multa	Juros	Total	Total	
COFINS/PIS	80	3	84	167	193	
Imposto de renda	641	96	787	1.524	1.753	
CSLL	243	34	308	585	671	
Total	964	133	1.179	2.276	2.617	

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2017	157	1.365
2018	105	911
Total	262	2.276

19. PROVISÕES**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Cível	-	-	24.392	24.339
Trabalhistas	5.100	5.100	5.620	5.728
Tributárias	278	278	3.062	2.930
	<u>5.378</u>	<u>5.378</u>	<u>33.074</u>	<u>32.997</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(12.076)	(12.023)
	<u>5.378</u>	<u>5.378</u>	<u>20.998</u>	<u>20.974</u>

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	31/03/2017		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	5.100	5.378
Passivos contingentes (ii)	31.139	5.000	36.139
	Controladora		

Notas Explicativas

Risco	31/12/2016		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	5.100	5.378
Passivos contingentes (ii)	31.139	5.000	36.139

Risco	Consolidado			
	31/03/2017			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	3.062	5.620	12.316	20.998
Passivos contingentes (ii)	61.908	6.078	55.849	123.835

Risco	Consolidado			
	31/12/2016			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.930	5.728	12.316	20.974
Passivos contingentes (ii)	61.908	6.078	55.849	123.835

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Cíveis

Segmento de Shopping Centers

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 31 de março de 2017 R\$24.392 (31/12/2016 – R\$24.339).

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$617. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para fazer face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$4.483.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos

Notas Explicativas

por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária.

Tributárias

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba.

(ii) Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de aproximadamente R\$5.000.

JPSP

A controlada JPSP possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributárias

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o montante é de R\$31.139.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórias surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2017 os valores estimados de perda totalizam R\$29.216 (31/12/2016 – R\$26.006), R\$57.325 (31/12/2016 - R\$55.849), R\$1.499 (31/12/2016 – R\$981) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela

Notas Explicativas

controlada Iguatemi (Nota 25).

JPSP

A controlada JPSP possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.762.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Receitas a apropriar (i)	-	-	20.654	26.673
Aquisição de terreno Tijucas SC (ii)	-	-	2.700	2.700
Aquisição do terreno Nova Lima BH (iii)	-	-	717	717
Repasse contratual Co-part Previ (v)	-	-	671	671
Lucros a realizar (iv)	2.882	2.912	-	-
Outros	268	284	7.634	7.700
Total	3.150	3.196	32.376	38.461
Circulante	268	284	10.769	10.761
Não circulante	2.882	2.912	21.607	27.700

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iv) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (v) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Notas Explicativas

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 93.371.337 ações sem valor nominal, sendo 38.577.343 ações ordinárias e 54.793.994 ações preferenciais (31/12/2016 - 94.064.837 ações sem valor nominal, sendo 38.577.343 ações ordinárias e 55.487.494 ações preferenciais).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2017	31/12/2016
Capital total em ações		
Ações ordinárias	38.577	38.577
Ações preferenciais	54.794	55.487
Total	93.371	94.064
Ações em tesouraria		
Ações preferenciais	-	(545)
Total	-	(545)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	38.577	38.577
Ações preferenciais	54.794	54.942
Total das ações excluindo tesouraria	93.371	93.519
Valor patrimonial por ação excluindo tesouraria (R\$)	15,41	15,28

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 5 de maio de 2017, foi aprovado a redução de capital, no valor de R\$42.017, por considerá-lo excessivo, com restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações (Nota 27).

(b) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de março de 2017, foi aprovado o cancelamento do total de 693.500 ações preferenciais de emissão da Companhia, composto pela quantidade de ações que se encontravam em tesouraria em 31 de dezembro de 2016, no montante de 545.000 ações preferenciais, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.658, somadas as novas aquisições de 148.500 ações preferenciais efetuadas no trimestre findo em 31 de março de 2017, no montante R\$1.146.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria existentes em 31 de dezembro de 2016 era R\$4.028, com base na cotação da ação na BOVESPA, R\$7,39 (preço médio da ação referente as negociações em 29/12/2016).

(c) Reservas de lucros

Notas Explicativas

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme aprovação em AGO realizada em 27 de abril de 2017 (Nota 27), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi destinado para a reserva legal o montante de R\$1.078, totalizando R\$69.265 (2015 – R\$68.187).

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é composta pelo montante em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas. Conforme aprovação em AGO realizada em 27 de abril de 2017 (Nota 27), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve destinação para esta reserva.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. Conforme aprovação em AGO realizada em 27 de abril de 2017 (Nota 27), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi destinado o montante de R\$6.523, totalizando R\$356.701 (2015 – R\$ 365.982).

Reserva especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve constituição de reserva especial de dividendos, sendo que parte do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi absorvido saldo desta reserva, que correspondia a R\$6.611. Conforme aprovação em AGO realizada em 27 de abril de 2017 (Nota 27), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve destinação para esta reserva.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Conforme aprovação em AGO realizada em 27 de abril de 2017 (Nota 27), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia distribuirá dividendos no montante de R\$13.963, sendo o montante de R\$8.194 destinados a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios e o montante de

Notas Explicativas

R\$5.769 adicional ao mínimo obrigatório, perfazendo um dividendo por ação de R\$0,149546837, a ser pago até 31 de julho de 2017.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2016	134.100	8.919	(465)	142.554
Variação na porcentagem de participação	615	-	-	615
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(5.078)	(5.078)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(354)	-	(354)
Outros	(1.072)	1.074	(2)	-
Saldos em 31/03/2017	133.643	9.639	(5.545)	137.737

Notas Explicativas

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(f) Lucro (prejuízo) por ação

Lucro (prejuízo) básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	16.192	(1.737)
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	6.696	(700)
Lucro (prejuízo) às ações preferenciais	9.496	(1.037)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	38.577	385.774
Ações preferenciais	54.711	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:		
Ações ordinárias	0,1736	(0,0018)
Ações preferenciais	0,1736	(0,0018)

Lucro (prejuízo) diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelo resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	16.192	(1.737)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(108)	(54)
	<u>16.084</u>	<u>(1.791)</u>
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	6.651	(722)
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais	9.433	(1.069)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	38.577	385.774
Ações preferenciais	54.711	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:		
Ações ordinárias	0,1724	(0,0019)
Ações preferenciais	0,1724	(0,0019)

Notas Explicativas

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente entre os meses de março a abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

Atualmente a Companhia e sua controlada Iguatemi mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) no Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e sua controlada contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e a Iguatemi não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2017, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2016. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do período	1.909.200	R\$ 20,84	2.498.400	R\$ 19,34
Ajuste de opções concedidas	-	-	217.600	R\$ 19,34
Opções exercidas	(409.215)	R\$ 20,94	(806.800)	R\$ 20,43
Opções em circulação no fim do período	1.499.985	R\$ 21,15	1.909.200	R\$ 20,84

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do período	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de março de 2017	1.499.985	19	21,03 – 21,15	755.585

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2016 1.909.200 22 20,72 – 20,84 1.164.800

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

Na Iguatemi, a despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$66 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (31/03/2016 - R\$347). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$4.588 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no trimestre, impactando de forma reflexa o patrimônio líquido da Companhia, na linha de “reserva reflexa de remuneração baseada em ações”.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

Na data destas Informações Trimestrais, a Companhia possui somente o segmento de negócios na área de Shopping Centers. O segmento de Shopping Centers é consolidado nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia. A Participação Societária em Contact Centers e Serviços, representada pelo seu investimento indireto na Contax Participações, a partir de 27 de setembro de 2016, passou a ser contabilizada como instrumento financeiro, avaliado pelo seu valor justo.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, são precificadas com base em condições de mercado.

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	19.484	19.484	-	-
EDSP66 Participações S.A.	295	-	-	-
Total de dividendos a receber	19.779	19.484	-	-
Stock Option				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.(viii)	-	-	6.844	1.081
Total de Stock Option	-	-	6.844	1.081
Redução de capital a receber				
Controlada JPSP Investimentos e Participações S.A.	4	25.789	-	-
Total de Redução de capital a receber	4	25.789	-	-

Notas Explicativas

Receitas (despesas) financeiras (x)				
South Mall Holding Ltda	-	-	156	140
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.	-	-	33	144
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	2.349	2.370
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)	-	-	80	130
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	2.618	2.784

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta JPSP e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros de 100% CDI CETIP.
- (ii) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada indireta Infinity e Sociedade Fiduciária Brasileira - Serviços, Negócios e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, no montante de US\$4.000 (quatro milhões de dólares dos Estados Unidos da América), a taxa de juros de 3,0% a.a. e com vencimentos previstos para 23/11/2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.
- (iii) Refere-se a financiamento para a expansão do Praia de Belas Shopping Centers, com taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, entidade que tem uma participação de 30% do Shopping Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento previsto para 15 de abril de 2023 e taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shopping, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Iguatemi.
- (vi) Saldos de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referente a reembolsos de despesas não honradas pelos locatários, aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) Partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial do Shopping Center Galleria e será liquidado conforme indenização da seguradora.
- (viii) Refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da Iguatemi.
- (ix) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no trimestre findo em 31 de março de 2017, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$390 (31/03/2016 – R\$390); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$34 (31/03/2016 - R\$77).
- (x) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Notas Explicativas

As garantias prestadas às investidas, entre a Companhia e as empresas relacionadas, são as mesmas divulgadas na Nota 24(b) das Demonstrações Financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de curto prazo	2.207	944	10.020	8.892
Remuneração com base em ações	-	-	30	156
	<u>2.207</u>	<u>944</u>	<u>10.050</u>	<u>9.048</u>

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2017, a Iguatemi e seus empreendimentos mantem apólices de seguro contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2017. Não houve alterações relevantes nas apólices de seguros contratadas para o trimestre findo em 31 de março de 2017 em relação às apólices em 31 de dezembro 2016. Todas as informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

JPSP

Decurso do prazo de 60 dias para efetivação da redução de capital conforme AGE de 21 de dezembro de 2016

Conforme divulgado por meio do Fato Relevante em 21 de fevereiro de 2017, a JPSP informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que se encerrou no dia 20 de fevereiro de 2017, o prazo de 60 (sessenta) dias previsto no artigo 174 da Lei 6.404/76 para a oposição de credores em relação à redução do seu capital, que teve início após a publicação, em 22 de dezembro de 2016, da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2016. Tendo em vista que não houve qualquer manifestação contrária de credores à referida redução do capital social, a redução de capital não se encontra sujeita a nenhuma condição adicional. Tiveram direito ao recebimento da restituição de capital todos os detentores de ações de emissão da JPSP na data-base de 24 de fevereiro de 2017 (inclusive), sendo que as ações de emissão da JPSP passaram a ser negociadas ex-redução a partir de 1º de março de 2017 (inclusive). O pagamento a título de restituição de capital foi efetuado aos acionistas como parte do valor de suas ações no dia 10 de março de 2017, em moeda corrente nacional, no montante bruto de R\$0,48 (quarenta e oito centavos) por ação, exceto para os acionistas não residentes, onde a JPSP reteve na fonte o Imposto de Renda incidente sobre a diferença positiva, quando aplicável, entre o valor recebido em decorrência da redução de capital e

Notas Explicativas

o correspondente custo de aquisição das ações de titularidade do acionista não residente em questão, na forma da legislação aplicável em vigor.

FIP GJ

Em Assembleia Geral de Cotistas do Fundo de Investimento em Participações GJ Real State, realizada em 20 de fevereiro de 2017, foi deliberado a liquidação e o encerramento do Fundo na data de 24 de fevereiro de 2017 (data de liquidação). Nesta data, os cotistas receberam parte de seu pagamento com entrega de ativos que compõe a carteira do Fundo, a saber, 6.246.000 (seis milhões e duzentos e quarenta e seis mil) ações ordinárias de emissão da EDSP66 Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.663.971/0001-23 (“Ativos”), e o saldo remanescente em dinheiro, na proporção de suas cotas, em moeda corrente nacional, com base no fechamento do dia 24 de fevereiro de 2017, após deduzir todas as despesas e custos necessários para a liquidação e extinção do Fundo.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Companhia

Pedido de registro da oferta pública de aquisição de ações (“OPA” ou “Oferta”) unificada por aumento de participação e para cancelamento de registro da JPSP

Conforme Ofício nº 121/2017/CVM/SRE/GER-1, recebido em 25 de abril de 2017, a CVM deferiu o pedido de registro da oferta pública aquisição de ações (“OPA” ou “Oferta”) unificada por aumento de participação e para cancelamento de registro da JPSP:

- a. Modalidade da Oferta: Unificada por aumento de participação e para cancelamento de registro;
- b. Ofertante: Companhia;
- c. Ações Objeto da Oferta: até 129.104 ações ordinárias e até 353.236 ações preferenciais de emissão da JPSP;
- d. Preço da Oferta: à vista no valor de R\$1,02 por ação (ordinária ou preferencial);
- e. Montante da Operação: até R\$491.986,80 (quatrocentos e noventa e um mil, novecentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos); e
- f. Prazo para publicação do instrumento de OPA (“Edital”): até 5 de maio de 2017.

A Companhia informa que o Edital foi publicado em 5 de maio de 2017 no jornal Diário de Notícias e o leilão será realizado em 19 de junho de 2017.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2017, foi aprovado, dentre outras matérias, a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$21.564, da seguinte forma: (a) R\$1.078 para a constituição da reserva legal; (b) R\$13.963 para o pagamento de dividendos, sendo R\$8.194 para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e R\$5.769 para pagamento de dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios; e (c) R\$6.523 para reserva de investimentos.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), realizada em 5 de maio de 2017, foi aprovado (i) a redução do capital social da Companhia, no montante de R\$42.017 para restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações, passando de R\$784.004 para R\$741.987, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia, bem como a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a redução ora proposta; e (ii) a alteração do artigo 5º do seu Estatuto Social a fim de contemplar o novo capital social, após a redução de capital aprovada, bem como ajustar o número de ações em que se divide o capital social da Companhia, tendo em vista os cancelamentos de ações respectivamente aprovados pelas reuniões do seu Conselho de Administração realizadas em 10 de novembro de 2016, 6 de dezembro de 2016 e 10 de março de 2017.

O *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação:

“Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$741.986.608,51 (setecentos e quarenta e um milhões, novecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oito reais e cinquenta e um centavos), representado em 93.371.337 (noventa e três milhões, trezentas e setenta e uma mil, trezentas e trinta e sete) ações, sendo 38.577.343 (trinta e oito milhões, quinhentas e setenta e sete mil, trezentas e quarenta e três) ações ordinárias e 54.793.994 (cinquenta e quatro milhões, setecentas e noventa e três mil, novecentas e noventa e quatro) ações preferencias, todas nominativas, sem valor nominal.”

A redução de capital se tornará efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da AGE em 8 de maio de 2017, ocasião em que a Companhia divulgará aos acionistas todos os procedimentos, data-base da posição acionária que terá direito ao recebimento da redução de capital ora aprovada, data de pagamento e data de início da negociação ex-redução. O valor a ser pago a cada um dos acionistas, a título de restituição de parte do valor de suas ações, é de R\$0,45 (quarenta e cinco centavos) por ação, sendo certo que tal valor poderá ser ajustado até a data da efetiva redução de capital tendo em vista a quantidade de ações em circulação à época. A restituição aos acionistas ocorrerá mediante entrega de recursos próprios, oriundos do caixa da Companhia.

Iguatemi

Em 26 de abril de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Iguatemi, dentre outras matérias, a proposta para a distribuição de dividendos no montante de R\$120.000, referente ao resultado do exercício de 2016, sendo R\$0,67984549809 por ação a serem pagos, 50% em 22 de maio de 2017 e o restante em 22 de setembro de 2017.

JPSP

Em Assembleia Geral Ordinária da JPSP, realizada em 27 de abril de 2017, foi consignado a apuração do prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$58.042.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Jereissati Participações S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 10 de março de 2017 e 13 de maio de 2016, respectivamente.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo

Contador CRC-1SP221749/O-0

Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata

Contador CRC-1SP209240/O-7